



PERCURSO PATRIMONIAL DAS CIMALHINHAS



Este legado histórico-patrimonial integrado no percurso que presentemente é possível visitar e apreciar devido aos trabalhos de limpeza, desmatção e valorização, dispõe de um painel explicativo junto de cada monumento, assim como de sinalética adequada, para uma melhor facilidade de compreensão dos sítios musealizados. Pretendeu-se, assim, contribuir não só para o desenvolvimento de uma educação patrimonial junto dos jovens e comunidade em geral, mas também para a preservação dos nossos valores de identidade que são parte integrante da nossa memória colectiva ou herança cultural.

Contamos que esta iniciativa de valorização patrimonial venha a contribuir para um melhor conhecimento do passado, assim como proporcionar alguns momentos de lazer, cabendo agora a todos nós proteger este legado e estabelecer o eixo de ligação com as gerações vindouras por forma a continuarmos a garantir, a afirmação da nossa identidade cultural.

▼ Lapa da Moira.



Visitas ao Museu

Poderão ser efectuadas em grupo para os diversos públicos e comunidade escolar mediante marcação prévia.

Horário

De Terça-Feira a Domingo, das 10.00h às 12.00h e das 15.00h às 17.00h.

Encerrado às Segundas-feiras, 1 de Janeiro, terça-feira de Carnaval, Domingo de Páscoa, 25 de Abril, 1 de Maio, feriado municipal (móvel) e 25 de Dezembro.

Contactos

Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria
Rua Alexandre Braga, 32
3430-007 Carregal do Sal
Tel.: 232 960 404; Fax: 232 960 409
museu@carregal-digital.pt

Ficha Técnica

Texto: Evaristo João de Jesus Pinto;
Produção: Mondego Networks; Edição: Câmara Municipal de Carregal do Sal;
Impressão: Ediliber; Tiragem: 2000 ex.;
1ª Edição: Dezembro de 2007.

Localização



Apoios:



Percurso Patrimonial das Cimalhinhas



← Sepultura 1 do Passal.

O Percurso Patrimonial das Cimalhinhas é um projecto local de valorização e musealização do património arqueológico, promovido e financiado pela Câmara Municipal de Carregal do Sal, com o apoio e colaboração da Junta de Freguesia de Cabanas de Viriato.

A execução de mais esta iniciativa que, porventura, não será a última, significa o culminar da consolidação de uma política que visa a preservação e recuperação continuadas dos nossos testemunhos do passado, bem como um esforço de dinamização e abertura à fruição pública da nossa herança cultural. Nesse sentido, o Percurso Patrimonial das Cimalhinhas contemplou vários sítios arqueológicos, três dos quais inéditos para a comunidade científica e público em geral, os quais foram objecto de estudos aprofundados e alicerçados em bases científicas.

▼ Necrópole medieval do Passal.



A edição do presente desdobrável e a publicação conjunta de um pequeno roteiro turístico-cultural dedicado a este percurso, no qual é feito um resumo histórico didáctico e descritos os trabalhos nele realizados ao nível da conservação/valorização, constitui mais uma demonstração clara de empenhamento, carinho e sensibilidade que esta Autarquia adoptou para a sua herança patrimonial e histórico-cultural.

Este acontecimento reveste-se de uma importância acrescida para o desenvolvimento do turismo cultural do concelho, porque para além de se garantir a manutenção da integridade física e histórica daqueles monumentos, permite aos visitantes e à comunidade local, particularmente aos jovens em idade escolar, usufruir de um espaço ao ar livre de dimensão cultural, pedagógica e didáctica, associado a um indissociável binómio "Património/Natureza", como é o caso da Reserva Natural do Deldoreto.

▼ Necrópole medieval do Passal.



Ao percorrer o circuito poderá, assim, visitar as sepulturas escavadas na rocha do lugar do Passal, bem como a necrópole medieval, ali próxima, que no seu conjunto perfazem um total de onze túmulos rupestres, os quais constituem um dos testemunhos materiais mais significativos de práticas funerárias e um dos vestígios mais marcantes da mentalidade do homem face à morte na Alta Idade Média.

Do Período Romano pode ser contemplada a Inscrição Rupestre de Cabanas de Viriato ou Lapa da Moira, como é conhecida pela tradição popular, dedicada a um nosso antepassado de nome Vegetus, sendo ainda visitáveis a Campa da Moira, as Alminhas e as Palheiras e Eiras comunitárias da Laje Grande, que correspondem já a uma cronologia Pós-Medieval.

▼ Sepulturas geminadas 2 do Passal.

